

NULIFICAÇÃO DA INFÂNCIA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *nulificação da infância* é a providência voluntária, intra e extraconsciente da vivência do ato ou efeitos da superação da influência e atuação das condições semiconscientes, precárias, relativas à fase infantil, por parte da consciência lúcida, homem ou mulher, com hiperacuidade e priorização maior quanto à *inteligência evolutiva* (IE).

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *nulificação* deriva do idioma Latim, *nulificatio*, “menosprezo; desprezo”, composta por *nullus*, “nulo”, e *facere*, “fazer; obrar; executar; levar a efeito; efetuar; desempenhar; cumprir”. A palavra *nulificar* surgiu no Século XIX. O vocábulo *infância* procede do mesmo idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Anulação da infância. 02. Anulamento da infância. 03. Neutralização da infância. 04. Inutilização da infância. 05. Exclusão da infância. 06. Eliminação da infância. 07. Abolição da infância; obliteração da infância. 08. Cancelamento da infância; invalidação da meninice; supressão da puerícia. 09. Extinção da ciancice. 10. Autolucidez antecipada; diminuição da imaturidade; maturidade imberbe; superdotação infantil.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *nulificação*: *nulificador*; *nulificadora*; *nulificante*; *nulificar*; *nulificativa*; *nulificativo*; *nulificável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *nulificação da infância*, *nulificação da infância parcial* e *nulificação da infância completa* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 01. Infantilidade humana. 02. Infância útil. 03. Infância necessária. 04. Infância indispensável. 05. Infância inafastável. 06. Infância indescartável. 07. Infantilidade na adultide. 08. Porão consciencial do adulto. 09. Lucidez mediocre. 10. Debilidade mental; imperspicácia infantil; infantilismo; infradotação consciencial.

Estrangeirismologia: o *child welfare work*; a *intelligentsia* precoce.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autolucidez intra e extrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inteligência evolutiva; os prioropenseses; a prioropensenidade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenidade; os lucidopenseses; a lucido-pensenidade; os ortopenseses; a ortopensenidade.

Fatologia: a nulificação da infância; a vida fetal; a biogenia do cérebro humano; o resstringimento consciencial da ressoma; o estudo da Pedologia; a primeira infância; a segunda infância; a fase infantil como sendo a pior para a consciência ressomada; o percentual da influência da mentalidade infantil na pessoa adulta; o período da maturidade como sendo a fase de ouro da vida intrafísica; a variação da acuidade pessoal de consciência para consciência; a necessidade natural da autavaliação conscienciometrológica; o estudo pertinente do percentual de acuidade da própria fase infantil; a holomaturidade; o taquipsiquismo; a condição da “eterna criança”; a infância permanente; a condição mediocre de “mamando a caducando”; o porão consciencial na idade adulta; a minimização máxima, evoluída, do porão consciencial; o ato avançado de “deixar os cueiros”; a ação superadora de sair logo da concha intrafísica; a permuta do diabrete pela precocidade infantil; a troca do crianção pelo superdotado; a superdotação evolutiva; a hiperacuidade infantil; a hiperacuidade juvenil; a autopercurciência imberbe; as questões do trabalho infantil; a autolucidez antecipada; a *escala evolutiva das consciências*; a *Associação Internacional de Consciencio-*

logia para a Infância (EVOLUCIN); a conquista da nulificação da infância tendo início com o ser desperto.

Parafatologia: a autoparaperceptibilidade precoce; as autorretrocognições esclarecedoras desde a infância; a preponderância da Paragenética nas manifestações pessoais; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a conquista da nulificação da infância sendo completada através das vidas humanas sucessivas do Serenão, homem ou mulher.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorretrocognições sadias–hiperacuidade dinâmica*.

Principiologia: o princípio da descrença.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciente.

Tecnologia: as técnicas do conscienciograma.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico precoce.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das retrocognições.

Colagiologia: o Colégio Invisível dos Seres Despertos.

Efeitológia: a autopredisposição precoce contra os efeitos das infantilidades.

Neossinapsologia: os autesforços na conquista das neossinapses magnas.

Ciclogia: o ciclo biológico da vida intrafísica infância–adolescência–meia-idade–maturidade; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: o ato de fazer pouco do assunto; o ato de olhar de lado para o tema; o ato de lançar à margem; o ato de pôr de banda; o ato de voltar o rosto para o contexto; o ato de virar as costas; o ato de chutar o tema para alto.

Binomiologia: o binômio infância breve–maturidade perpétua.

Interaciologia: a interação monodimensionalidade–multidimensionalidade.

Crescendologia: o crescendo pessoal na educação formal sem entraves.

Trinomiologia: o trinômio Paragenética-Genética-Mesologia.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade.

Antagonismologia: o antagonismo maturidade consciencial / maturidade cronológica; o antagonismo infância evolutiva / infância ordinária.

Politiciologia: a democracia; a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evoluciocracia; a invexocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: as leis da Biologia e da Fisiologia Humanas; a lei do maior esforço.

Filiologia: a evoluciofilia.

Sindromologia: o avesso da síndrome de Peter Pan.

Holotecologia: a evolucioteca; a maturooteca; a cognoteca; a cronoteca; a consciencioteca; a invexoteca; a proexoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Ressomatologia; a Intrafisicologia; a Autolucidologia; a Autodiscernimentologia; a Holomaturopatologia; a Autopriorologia; a Evoluciologia; a Despertologia; a Semiconsciexologia; a Serenologia.

IV. Perfilogia

Elencologia: a criança evolutivamente prodígio; a conscin de infância nulificável; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin semi-consciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta.

peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclan te existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepiologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o teleguiado autocrítico; o Serenão.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclan te existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a parapercepiologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a teleguidada autocrítica; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens semextraphysicus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: nulificação da infância *parcial* = a condição da conscin vulgar, natural, medíocre; nulificação da infância *completa* = a condição evoluída da conscin serenona.

Culturologia: a *Multiculturologia da Evolução Consciencial Lúcida*.

Taxologia. Sob a ótica da *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 4 categorias de nulificações da infância:

1. **Nulificação da infância espontânea:** a proveniente da própria conscin, em virtude da inteligência evolutiva aplicada, inata, sem interferência direta de outras conscins ou consciexes.
2. **Nulificação da infância provocada:** a orientada e incentivada por outras conscins ou consciexes através do parapsiquismo da conscin nulificadora.
3. **Nulificação da infância natural:** a procedente da própria conscin, sem artificialismos, elementos ensaiados ou estudados.
4. **Nulificação da infância sincera:** a oriunda da própria conscin, por meio da vontade e da autenticidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a nulificação da infância, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autodiscernimento:** Holomatuologia; Homeostático.
03. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
04. **Autolucidez consciencial:** Holomatuologia; Homeostático.
05. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.
06. **Compreensibilidade:** Holomatuologia; Homeostático.
07. **Hiperacuidade:** Holomatuologia; Neutro.
08. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.
09. **Nível de lucidez:** Autolucidologia; Homeostático.

10. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.

AO CHEGAR À CONDIÇÃO EVOLUTIVA DA DESPERTICIDADE, TODA CONSCIN LÚCIDA COGITA ALCANÇAR A NULIFICAÇÃO DA INFÂNCIA NA VIDA INTRAFÍSICA COMO REQUISITO NATURAL DO DINAMISMO AUTEVOLUTIVO.

Questionologia. Algum percentual da mentalidade infantil ainda afeta você, leitor ou leitora? Em qual nível? Em qual área de manifestação?